
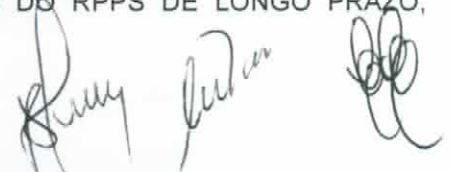


ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

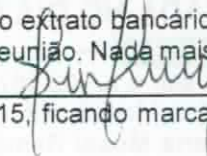
| |
|---|
| MACAEPREV |
| Processo Nº 31829/19 |
| Fls Nº 03 |
| Rubrica  |

ATA DA 14 REUNIÃO DO CONFIS
REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 04 DE JULHO DE 2019

ATA Nº 014/2019 de 04/07/2019 — Na presente reunião após convocação, reuniram-se MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, às dezoito horas, onde foi acordado entre os membros em realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência de **março de 2019**. Assim conferência começou pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF FLUXO 10610-0 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário pela conta BB PREVID RF FLUXO – TX ADMINISTRAÇÃO 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMA-B TP 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF PRE LP FICFI – 13939 – 8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta ITAU INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – CAMARA – 11395-3, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF -740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BBB PREVID RF IRF M1 – 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL 64132-4, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1+RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP – 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IDKA IPKA 2 A RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IDKA 2 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENA FIXA OU REFERENCIADOS – IMA/IDKA - BB PREVID RF IMA-B - 10610-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITORIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM TITULOS DO TESOURO - BB PREVID RF IRF-M – 10610-0, pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - ITAU RPI AÇÕES IBOVSPA ATIVO FI – 13939-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS – BB PREV RF IRF-M – 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IRF-M1 – 59350-8, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IMAB5 – 67650-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta BB PREVID RF IDKA2 – 67650-0, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta DE INVESTIMENOS, INVESTIMENOS DO RPPS DE LONGO PRAZO,

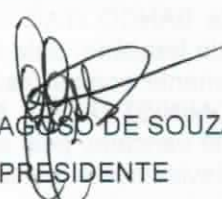


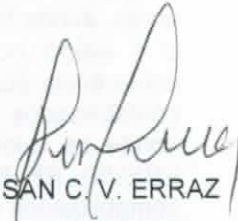
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

TÍTULOS E VALORES EM ENQUADRAMENTO MOBILIÁRIOS - RPPS, TÍTULOS E VALORES E, EMQUADRAMENTO pela conta CAIXA FI BRASIL 2020 I TP RF- 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2022 I TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2020 IV TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário, pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, aonde os valores estão devidamente contabilizados conforme o extrato bancário assim concluímos os trabalhos deste conselho e damos por encerrado a presente reunião. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 19:15, ficando marcado uma reunião extraordinária para o dia 18/07/2019.

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLO MIR FRÁGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. ERRAZ
MEMBRO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

| | |
|-------------|------------------|
| MACAEPREV | |
| Processo Nº | 311829/19 |
| Fls Nº | 04 |
| Rubrica | <i>Davidia m</i> |

ATA DA 15ª REUNIÃO DO CONFIS
POR CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2019

ATA Nº 15/2019 de 18/07/2019 — Na presente reunião após convocação, MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presente os membros **Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz**, que reuniram-se após convocação, às dezoito horas, para realizar a conferência entre os valores empenhados no balancete da despesa em comparação com a relação de empenhos obtidos através do sistema contábil desta autarquia referente ao mês de abril de 2019, pela conta 3.1.90.11.01.01.00 – VENCIMENTOS E SALÁRIOS aonde após verificação constataram que o valor empenhado R\$ 391.083,97 que derivou do empenho Nº 167 de 25/04/2019, pela conta 3.1.91.13.02.01.00 – CONTRIBUIÇÃO PARA RPPS onde após verificação constatamos que o valor empenhado de R\$ 34.371,85 que derivou do empenho Nº 147 do dia 04/04/2019 e do empenho Nº 148 do dia 04/04/2019, pela conta 3.3.90.36.00.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA, aonde após verificação constatamos que o valor de R\$ 61.237,70, derivou dos empenhos 150 a 160 do dia 16/04/2019, dos empenhos Nº 161 a 163 do dia 25/04/2019 e dos empenhos Nº 170 a 177 do dia 29/04/2019, pela conta 3.3.90.39.00.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA, aonde após verificação constatamos que o valor de R\$ 7.350,00, derivou dos empenhos Nº 149 do dia 05/04/2019, pela conta 3.3.90.46.01.00.00 – AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO SERVIDORES, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 22.515,50 derivou dos empenhos nº 168 e 169 de 25/04/2019, pela conta 3.1.90.01.01.00.00 – APOSENTADORIAS E REFORMAS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 4.748.827,50, derivou do empenho nº 166 do dia 25/04/2019, pela conta 3.1.90.03.01.00.00 – CIVIS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 829.860,86, derivou do empenho nº 165 de 25/04/2019, pela conta 3.1.90.05.00.00.00 – OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS, aonde após verificação constatamos que o valor R\$ 1.086.451,61, empenho nº 164 de 25/04/2019, com isso encerramos a presente reunião haja vista o término da conferência dos empenhos em comparação ao balancete da despesa. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:00, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião extraordinária para o dia 25 de JULHO 2019.


CONSELHO FISCAL

Carla Mussi Ramos
CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO

Ellomir Fragoso de Souza Esteves
ELLOMIR FRAGOSO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE

Susan C. V. Erraz
SUSAN C. V. ERRAZ
MEMBRO

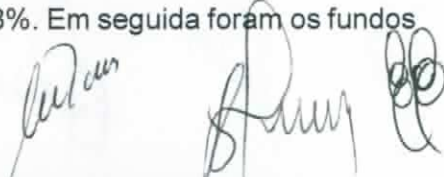
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

| |
|---|
| MACAEPREV |
| Processo Nº 311829/19 |
| Fls Nº 05 |
| Rubrica  |

ATA DA 16 REUNIÃO DO CONFIS
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
MACAÉ - MACAEPREV
REALIZADA NO DIA 25 DE JULHO DE 2019

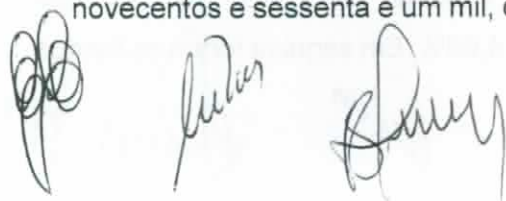
ATA Nº 016/2019 de 25/07/2019 – O presente conselho após convocação, reuniram-se no MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do **dia 25 de julho** do ano de dois mil e dezenove, estando presente os membros Ellomir Fragoso de Souza Esteves, Carla Mussi Ramos e Susan Cristina Venturini Ferraz, para em conjunto analisarem os assuntos abordados na reunião da

ATA nº 15/2019 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 17/07/2019 –Aonde Inicialmente, foi apresentado o resultado da carteira de investimentos do mês de junho, que foi anexado. A Carteira do Macaeprev de junho, apresentou o melhor resultado no ano, sua média ponderada total em +1,86%, superior ao mês anterior que foi de +1,58%, tal expectativa deriva do mercado pela aprovação da reforma da Previdência e posteriormente a Reforma Tributária. Com o resultado, superou em 272,00% a meta atuarial, fechando junho em +0,50%, com uma inflação quase que inercial de +0,01, devido principalmente ao baixo consumo e queda da atividade industrial. Com isso a média ponderada total da carteira no acumulado do ano (janeiro à junho), de 2019, ficou em +7,41%, enquanto a meta atuarial, para o mesmo período, ficou em + 4,75%. Isso fez com que a carteira de investimentos do Instituto no 1º semestre do ano, superasse a meta atuarial, em 55,91%, aumentando consideravelmente a probabilidade de ultrapassar a meta ao final do exercício de 2019, mostrando uma carteira de investimentos com boa diversificação e estratégia dos seus investimentos. Em relação ao comportamento da inflação em junho, o IPCA-IBGE, que é a inflação oficial, ficou em +0,01%, a menor taxa do ano. Em 12 (doze) meses, IPCA acumulado, recuou para 3,37%, bem abaixo da meta de 4,25%, definida pelo governo para o ano. A queda nos preços dos alimentos e combustíveis, seguraram a inflação. Foi a menor inflação para meses de junho desde 2017(-0,23%) e também a menor variação mensal desde novembro, quando houve deflação de 0,21%, ajudada pela sazonalidade favorável, queda dos preços dos alimentos e pela fraqueza da economia, que dificulta os reajustes. O melhor desempenho no mês, foi o fundo de renda variável, ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO, com uma rentabilidade positiva de + 4,68%. Em seguida foram os fundos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

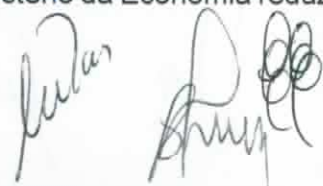
de renda fixa, de alto risco, atrelados ao IMA-B, do Banco do Brasil e do Itaú, como o Itaú Inflação, BB PREVID IMA-B e BB PREVID. IMA-B TP, que tiveram uma rentabilidade de +3,71% cada. Também vale destacar o fundo de renda fixa da CEF, CAIXA NOVO BRASIL IMA-B, também atrelado ao IMA-B, que teve uma rentabilidade no mês de +3,68%. Todos os fundos de renda fixa e renda variável, com exceção dos fundos atrelados ao DI e dos fundos marcação na curva 2020I da CEF e 2022I da CEF, superaram a meta atuarial, conforme planilha em anexo. Já os fundos de renda fixa de baixo risco, sem carência, somente os atrelados ao Di, ficaram abaixo da meta atuarial, com a rentabilidade média respectiva de +0,41%. Já os fundos atrelados ao IDKA2 e IRF-M1, que também são de baixo risco, superaram a meta atuarial no mês, com as rentabilidades médias respectivas de: +1,16% e +0,57%. Já os fundos de renda fixa de médio risco como os atrelados ao IMA-B5, IRF-M, IMA GERAL, todos superaram a meta atuarial, apresentando as rentabilidades médias respectivas de: +1,70%, +2,14% e +2,01%. Falando de outro fundo de renda fixa, de médio risco, o CEF IRF-M1+, também superou a meta atuarial, com rentabilidade em junho de +2,71%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, vencimentos em 2020, 2022 e 2024, da CEF, apresentaram uma boa rentabilidade, sendo que somente o CAIXA FI BRASIL 2020I e 2022I, não atingiram a meta atuarial, pois tiveram rentabilidades respectivas de +0,44%, enquanto os outros como CEF FI BRASIL 2020IV, 2024IV, superaram a meta atuarial, apresentando as seguintes rentabilidades respectivas: +0,61% e +2,97%. Em relação aos fundos de renda variável, da carteira, o ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA ATIVO e o CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO (Taxa de Administração), ambos superaram a meta atuarial de junho, com as rentabilidades respectivas de: + 4,68% e +2,32%. Já em relação ao acumulado do ano (janeiro à junho), o fundo de maior rentabilidade da carteira é o FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, com +750,89%, seguido pelo fundo de renda fixa, atrelado ao IMA-B, o BB PREVID. RF IMA-B TP, com uma rentabilidade acumulada de +15,04%, conforme planilha em anexo. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou rentabilidade no mês, de +0,88%. No acumulado dos últimos 12 meses, apresenta uma rentabilidade negativa de -20,37%. No acumulado do ano, apresenta uma rentabilidade positiva de +750,89%. Já foram resgatados do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, até 30/06/19, o montante total de R\$ 7.794.365,62, cerca de 77,94%, do valor principal investido (R\$ 10.000.000,00). O saldo em 30/06/19, é de R\$ 253.698,93 (duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e noventa e três centavos). O Patrimônio Líquido do FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA, em 30/06/19, é de R\$ 6.961.195,52 (seis milhões, novecentos e sessenta e um mil, cento e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos).



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

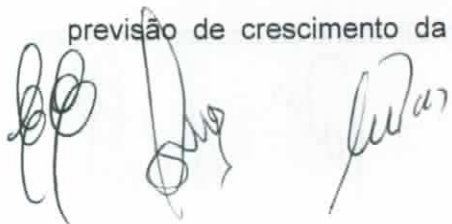
| |
|---|
| MACAEPREV/ |
| Processo Nº 311829/19 |
| Fls Nº 00 |
| Rubrica  |

Além disso, em relação ao rendimento, foi positivo em junho/19 de R\$ 17.218,92 (dezessete mil, duzentos e dezoito reais e noventa e dois centavos). Em relação ao resultado dos rendimentos no mês de junho/19, da carteira de investimentos do Macaeprev, esta foi o melhor no ano, com 53.635.573,64 (cinquenta e três milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e três reais e sessenta e quatro centavos), sem o cupom de juros. No acumulado do ano (janeiro à junho), o rendimento está em R\$ 193.775.741,38 (cento e noventa e três milhões, setecentos e setenta e cinco mil, setecentos e quarenta e um reais e trinta e oito centavos). Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de junho/19: Baixo Risco 34,83%, Médio Risco 55,70% e 9,47% de alto risco. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em junho/19, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira: Caixa Econômica Federal, com R\$ 1.529.059.266,30 (52,08%), Banco do Brasil, com R\$ 1.239.418.760,70 (42,21%), Itaú, com R\$ 59.043.292,03 (2,01%), Bradesco com R\$ 108.386.673,26 (3,69%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 253.698,93 (0,01%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de: R\$ 2.768.478.027,00 (94,29%) e Instituições Privadas de R\$ 167.683.664,22 (5,71%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em junho/19, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB, CEF e FIDC: R\$ 408.178.461,75 (13,90%) e sem carência, R\$ 2.527.983.229,47 (86,10%), distribuído da seguinte forma: IRFM1: R\$ 172.818.457,13 (5,89%), IMA-B: R\$ 244.005.691,86 (8,31%), IRF-M: R\$ 433.325.686,55 (14,76%), IMA GERAL: R\$ 297.001.998,88 (10,12%), DI: R\$ 71.504.552,65 (2,44%), IMA-B5: R\$ 464.427.356,06 (15,82%), IDKA2A: R\$ 534.244.484,91 (18,20%), IRFM1+: R\$ 276.321.485,06 (9,41%) e IBOVESPA ATIVO: R\$ 24.101.178,64 (0,82%). O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 30/06/19, apresentou novamente crescimento e fechou em R\$ 2.936.161.691,22 (dois bilhões, novecentos e trinta e seis milhões, cento e sessenta e um mil, seiscentos e noventa e um reais e vinte e dois centavos). Com relação ao Cenário Econômico, no Cenário Interno os analistas do mercado financeiro reduziram pela 20ª semana consecutiva a previsão de crescimento da economia em 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (15). Os analistas ouvidos pelo BC também elevaram a previsão de inflação. Segundo dados do relatório, conhecido como relatório Focus, a previsão de crescimento do PIB em 2019 passou de 0,82% para 0,81% e a de inflação passou de 3,80% para 3,82%. O relatório Focus é resultado de levantamento feito na semana passada com mais de 100 instituições financeiras. A estimativa do mercado está igual à previsão oficial do governo. Na sexta-feira (12), o Ministério da Economia reduziu




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

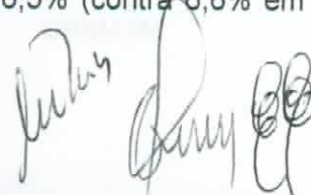
sua previsão de crescimento para o ano de 1,6% para 0,81%. Para 2020 a previsão de crescimento do PIB caiu de 2,5% para 2,2%. Já a previsão de inflação para 2019 foi revisada de 4,1% para 3,8%. Para 2020 e 2021 os economistas dos bancos também reduziram suas previsões de crescimento do PIB para 2020, que passou de 2,20% para 2,10%. A previsão de inflação para o próximo ano também caiu de 3,91% para 3,90%. Já para 2021 a previsão de crescimento do PIB foi mantida em 2,5% com uma inflação de 3,75%. Sobre a Taxa de juro na última semana, os analistas do mercado financeiro mantiveram previsão da Selic para o final de 2019. Segundo dados do boletim, os economistas esperam que a taxa básica de juros encerre o ano em 5,50%. Para o fim de 2020, a estimativa do mercado financeiro para a Selic se manteve em 6% ao ano. Quanto ao Câmbio, balança e investimentos os analistas ouvidos pelo relatório Focus não mexeram na projeção da taxa de câmbio para o fim de 2019, que ficou estável em R\$ 3,80 por dólar pela sétima semana consecutiva. A previsão do dólar para o fechamento de 2020 também não foi alterada ficando em R\$ 3,80. Já a previsão para 2021 caiu de R\$ 3,84 para R\$ 3,81. Para o saldo da balança comercial (resultado do total de exportações menos as importações), em 2019, os analistas aumentaram a previsão de superávit de US\$ 51,5 bilhões para US\$ 52 bilhões. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado passou de US\$ 46,4 bilhões para US\$ 46,6 bilhões. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2019, ficou estável em US\$ 85 bilhões. Para 2020, a estimativa dos analistas subiu de US\$ 84,68 bilhões para US\$ 85,56 bilhões. O governo reduziu a expectativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2019, de 1,6% para 0,81%. A revisão foi anunciada nesta sexta-feira (12) pelo Ministério da Economia. Esse foi o terceiro corte nas previsões do governo para crescimento da economia. O orçamento desse ano foi elaborado prevendo que a economia cresceria 2,5%. Em março essa previsão caiu para 2,2% e em maio para 1,6%. Para 2020, a previsão de crescimento do PIB caiu de 2,5% para 2,2%. Já a previsão de inflação para 2019 foi revisada de 4,1% para 3,8%. A meta central deste ano para a inflação é de 4,25%, e o intervalo de tolerância do sistema de metas varia de 2,75% a 5,75%. As previsões divulgadas ficaram próximas as do último relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC). O relatório, feito com base em informações de analistas do mercado financeiro, prevê um crescimento de 0,82% para o PIB de 2019 e uma inflação de 3,8%. Segundo o documento divulgado pelo Ministério da Economia, indicadores mensais disponíveis para o segundo trimestre de 2019 indicam que a recuperação econômica continua lenta. Esses indicadores mais fracos de atividade econômica levaram à revisão da previsão de crescimento da economia. Sobre a Reforma da Previdência o documento



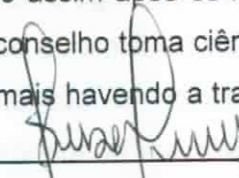
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

| | |
|-------------|---|
| MACAEPREV | |
| Processo Nº | 311829/19 |
| Fls Nº | 07 |
| Rubrica |  |


aponta, ainda, que a aprovação da reforma da Previdência terá um papel protagonista para a retomada do crescimento econômico. "A retomada do crescimento da economia brasileira deverá passar necessariamente por um conjunto de reformas de reequilíbrio fiscal, onde a nova Previdência assume papel de protagonismo, bem como reformas pró-mercado", informa o documento. O subsecretário de política macroeconômica, Vladimir Kuhl Teles, afirmou durante a coletiva que a não aprovação da reforma da Previdência teriam um impacto catastrófico em termos de crescimento do PIB e que o governo teria que reduzir brutalmente a projeção de crescimento, o que levaria a uma recessão. "Você pode até não aumentar a sua projeção de crescimento, mas se não aprovar você teria que reduzir de forma brutal a previsão de crescimento, inclusive para o ano corrente e o ano que vem. Provavelmente você entraria em uma recessão", disse. Segundo ele, a aprovação da reforma não deve ter um impacto grande nesse ano, mas impactará mais a previsão de crescimento a partir do próximo ano. "É possível que tenha impacto este ano, mas não substancial", disse. Já com relação a 2020, a Secretaria de Política Econômica avalia que a redução da previsão de crescimento se deve "substancialmente ao efeito base, ou seja, o menor patamar do PIB neste ano afetará o desempenho do PIB em 2020". Durante a coletiva para apresentar as novas previsões, o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, afirmou que a aprovação da reforma da Previdência tem potencial para aumentar em 0,5 ponto percentual por ano o crescimento anual do PIB. Ou seja, se o PIB fosse crescer 1% no ano, a aprovação da nova Previdência tem potencial para elevar esse crescimento para 1,5%. Com relação as Políticas econômicas, o secretário de políticas macroeconômicas do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, afirmou que o país paga hoje por políticas econômicas erradas feitas durante os anos de 2006 a 2016. Sachsida afirmou ainda que a aprovação de reformas pró-mercado é essencial para que o país tenha crescimento sustentável e de longo prazo. "Não existe mágica. Equilíbrio fiscal e reformas, esse é o caminho de um crescimento econômico sustentável e de longo prazo", disse. No Cenário Externo, o crescimento econômico da China desacelerou a 6,2% no segundo trimestre, ritmo mais fraco em ao menos 27 anos, uma vez que a demanda tanto interna quanto externa enfraqueceu diante da crescente pressão comercial dos Estados Unidos. "As condições econômicas continuam sendo difíceis, tanto na China como no exterior, o crescimento mundial desacelera e as instabilidades e incertezas externas aumentam", afirmou o porta-voz do Escritório Nacional de Estatísticas (BNS), Mao Shengyong. Apesar de representar uma desaceleração frente ao 1º trimestre (6,4%), o resultado ainda está dentro da margem estabelecida por Pequim para 2019: entre 6 e 6,5% (contra 6,6% em

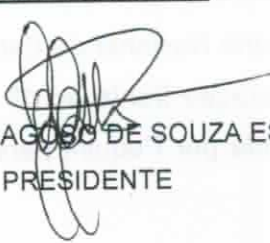



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE MACAÉ
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CONSELHO FISCAL

2018). O ritmo visto entre abril e junho, em linha com as expectativas de analistas, foi o mais lento desde o primeiro trimestre de 1992, quando os dados trimestrais começaram a ser registrados, segundo a agência Reuters. A guerra comercial entre Pequim e Washington, que afeta desde o ano passado a economia chinesa, registrou uma pausa no fim de junho, depois que o presidente americano, Donald Trump, e seu colega chinês, Xi Jinping, estabeleceram uma trégua durante a reunião do G20 em Osaka (Japão). Os dois países se comprometeram a retomar as negociações para tentar acabar com as divergências comerciais. China e Estados Unidos adotaram tarifas de importação contra a outra parte equivalentes a mais de US\$ 360 bilhões por ano em negociações. Em 2018, o crescimento chinês registrou uma forte desaceleração em todos os trimestres (6,8%, 6,7%, 6,5%, 6,4%), mas no primeiro trimestre de 2019, o PIB resistiu (6,4%) apesar das tensões comerciais. Para apoiar sua economia, Pequim se comprometeu em março a reduzir em quase dois trilhões de yuanes (265 bilhões de euros) a pressão fiscal e social das empresas. Também estimulou os bancos a ampliar os empréstimos às pequenas empresas. Mas as medidas foram anunciadas no momento em que o governo luta contra o grande endividamento que ameaça o sistema financeiro do país. A produção industrial aumentou em junho (6,3% em ritmo anual, contra 5% em maio), assim como as vendas no varejo no mesmo período (9,8% contra 8,6% em maio), anunciou Mao Shengyong. Já o investimento em ativo fixo no primeiro semestre do ano ganhou 5,8% sobre o ano anterior, contra previsão de 5,5% e 5,6% nos cinco primeiros meses do ano. Ao final, levando-se em conta o cenário econômico atual, entende o Conselho, tendo em vista a participação dos membros do Comitê de Investimentos na presente reunião, solicitar que seja feita uma consulta ao Comitê de Investimentos no sentido de viabilizar uma possibilidade de diversificação do valor de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) da carteira de investimentos do Instituto, privilegiando o aumento dos investimentos no alto risco. Sendo assim após os membros deste conselho realizarem a leitura da ata sobre comento este conselho toma ciência das metas atingida e parabeniza as decisões da atual gestão. Nada mais havendo a tratar, está ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes Horário de Término: 20:45Hs, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião para o dia 02 de agosto 2019 às 18:00Hs.

CONSELHO FISCAL


CARLA MUSSI RAMOS
MEMBRO


ELLO MIR FRAGO DE SOUZA ESTEVES
PRESIDENTE


SUSAN C. V. ERRAZ
MEMBRO